

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
CAMPUS SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA**

**Qualidade de vida e sobrecarga familiar de cuidadores de crianças  
no Transtorno do Espectro do Autismo**

Ágata Bessa dos Reis  
Ana Cecília de Oliveira Reis  
Orientadora: Denise Brandão de Oliveira e Britto

Belo Horizonte  
2024

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
CAMPUS SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE FONAUDIOLOGIA**

**Qualidade de vida e sobrecarga familiar de cuidadores de crianças  
com Transtorno do Espectro do Autismo**

Discentes: Ágata Bessa dos Reis e Ana  
Cecília de Oliveira Reis

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Departamento de  
Fonoaudiologia da Universidade Federal  
de Minas Gerais, como um dos requisitos  
para a obtenção do título de Bacharel em  
Fonoaudiologia

Orientadora: Profa. Dra. Denise Brandão  
de Oliveira e Britto

Belo Horizonte

2024

## Resumo

**Introdução:** O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits na comunicação social e comportamentos e interesses repetitivos, com a principal alteração no uso da linguagem. Indivíduos com TEA podem apresentar prejuízos na comunicação não verbal - como a interpretação do contato visual, de expressões faciais e da prosódia - afetando suas relações sociais e aumentando a responsabilidade dos pais, que devem mediar suas interações. A demanda constante por atenção e a falta de suporte social elevam a sobrecarga familiar e reduzem a qualidade de vida dos cuidadores. **Objetivo:** analisar a associação entre o índice de sobrecarga familiar, a qualidade de vida do cuidador e o perfil comunicativo de crianças com diagnóstico ou risco de TEA. **Métodos:** A coleta de dados foi realizada de maneira remota por meio de documentos digitalizados no *google forms* e análise de vídeo de interação registrado pelos participantes e enviados via *whatsapp*. Os instrumentos utilizados foram: roteiro de caracterização da amostra, Prova de Pragmática do Teste de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, pragmática e fluência – ABFW, Questionário de sobrecarga familiar e Questionário de qualidade de vida. Foram consideradas neste estudo as seguintes variáveis: resposta - número de atos e funções comunicativos utilizados pela criança e meio comunicativo mais utilizado também pela criança; e variáveis explicativas: sexo, idade, escolaridade da mãe, índice de sobrecarga familiar, índice de qualidade de vida. Para as análises de associação foram utilizados Qui-quadrado de Pearson, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Para entrada, processamento e análise dos dados foi utilizado o software SPSS, versão 25.0. **Resultados:** Houve associação significativa entre a sobrecarga do cuidador, o diagnóstico

de TEA ( $p=0,021$ ), e o uso predominante de meios de comunicação não-verbais ( $p=0,031$ ). Houve correlação negativa moderada entre a sobrecarga do cuidador e os domínios físico ( $-0,611$ ) e meio ambiente ( $-0,770$ ) da qualidade de vida. Houve associações significativas entre a percepção de qualidade de vida, as relações sociais e a sobrecarga do cuidador. Na amostra estudada, 81,8% eram meninos. 90,9% das crianças estavam em fonoterapia. O estudo também mostrou que cuidadores de crianças com TEA enfrentam uma sobrecarga significativa, impactando os domínios físico e ambiental e de relações sociais da qualidade de vida. **Conclusão:** O estudo analisou a relação entre a sobrecarga familiar, a qualidade de vida dos cuidadores e o perfil comunicativo de crianças com TEA. Confirmou-se que o uso predominante de comunicação não-verbal pelas crianças, caracterizando seu perfil comunicativo, aumenta a sobrecarga dos cuidadores e afeta negativamente sua qualidade de vida. A segunda hipótese, de que uma maior sobrecarga familiar resulta em pior qualidade de vida, também foi validada. Os dados mostraram que cuidadores de crianças com TEA enfrentam uma sobrecarga significativa, impactando especialmente os domínios físico e ambiental de sua qualidade de vida, corroborando ambas as hipóteses do estudo.

**Descritores:** Transtorno do Espectro Autista, Qualidade de vida, Sobrecarga do cuidador, Fonoaudiologia, Cuidadores.

## Referências

1. Chaim, M. P. M., Costa Neto, S. B. D., Pereira, A. F., & Grossi, F. R. D. S. (2019). Qualidade de vida de cuidadores de crianças com transtorno do espectro autista: revisão da literatura. *Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento*, 19(1), 9-34.
2. Fernandes, C. S., Tomazelli, J., & Girianelli, V. R. (2020). Diagnóstico de autismo no século XXI: evolução dos domínios nas categorizações nosológicas. *Psicologia USP*, 31, e200027.
3. Fávero, M. Â. B., & Santos, M. A. D. (2005). Autismo infantil e estresse familiar: uma revisão sistemática da literatura. *Psicologia: reflexão e crítica*, 18, 358-369.
4. Pinto, R. N. M., Torquato, I. M. B., Collet, N., Reichert, A. P. D. S., Souza, V. L. D., & Saraiva, A. M. (2016). Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 37(3), e61572.
5. Estanieski, I. I., & Guarany, N. R. (2015). Qualidade de vida, estresse e desempenho ocupacional de mães cuidadoras de crianças e adolescentes autistas. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 26(2), 194-200.
6. Barbosa, M. R. P., & Fernandes, F. D. M. (2009). Qualidade de vida dos cuidadores de crianças com transtorno do espectro autístico. *Revista da sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, 14, 482-486.
7. Miele, F. G., & de la Higuera Amato, C. A. (2016). Transtorno do espectro autista: Qualidade de vida e estresse em cuidadores e/ou familiares-revisão da literatura. *Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento*, 16(2).
8. Moretto, G., Ishihara, M., Ribeiro, M., Caetano, S. C., Perissinoto, J., & Tamanaha, A. C. (2020, December). Interferência do meio comunicativo da criança com transtorno do espectro do autismo na qualidade de vida de suas mães. In *CoDAS* (Vol. 32, p. e20190170). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
9. Sousa, J. E. M. D. (2015). *Impacto do diagnóstico de autismo: qualidade de vida e sobrecarga dos cuidadores informais de crianças com perturbações do Espectro do Autismo* (Dissertação de Mestrado).

10. Andrade CRF, Befi-Lopes DM, Fernandes FDM, Wertzner HF. ABFW: teste de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. 2. ed. rev., ampl. e atual. Barueri: Pró-Fono; 2004
11. Misquiatti ARN, Brito MC, Ferreira FTS, Junior FBA. Sobrecarga familiar e crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: perspectiva dos cuidadores. Rev. CEFAC. 2015;17(1):192-200
12. The WHOQOL Group 1998b. Development of the World Health Organization WHOQOL-B: quality of life assessment. Psychological Medicine 28:551-558.
13. Siqueira AL, Tibúrcio JD. Estatística na área da saúde: conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. Belo Horizonte (MG). Coopmed. 2011
14. Frare, A. B., Bizzotto, J. Q., Ribeiro, L. P., & Borges, N. M. (2020). Aspectos genéticos relacionados ao Transtorno do Espectro autista (TEA). *Brazilian Journal of Development*, 6(6), 38007-38022.
15. de Souza, C. F. F., Campos, A. R., Oliveira, A. N. T. P., Leal, T. A. R., de Sousa, C. R., Rosa, B. B. M., ... & Furtado, V. J. (2020). Perfil Epidemiológico de mães de pacientes com transtorno do Espectro Autista da Associação de Pais de Autistas do Município de São João Del Rei. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(6), 17857-17871.
16. Mascarenhas, B. B. ., Bomfim, V. V. B. da S. ., Silva, M. O. B. da, Santos, R. R. ., Almeida, Y. S. ., Dias, L. F. ., & Corrêa, M. M. . (2022). Speech therapy in autistic children: how treatments can help development. *Research, Society and Development*, 11(13), e03111334325
17. Segeren, L., & Fernandes, F. D. M. (2019). Caracterização de um serviço de referência no atendimento fonoaudiológico a indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo. *Audiology-Communication Research*, 24, e2176.
18. Balestro, J. I., & Fernandes, F. D. M. (2019, March). Percepção de cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo quanto ao perfil comunicativo de seus filhos após um programa de orientação fonoaudiológica. In *CoDAS* (Vol. 31, p. e20170222). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

19. Carlino, F. C. (2022). Relação entre as habilidades paralinguísticas de crianças com TEA e a qualidade de vida dos principais cuidadores.
20. Koegel, R. L., Bimbela, A., & Schreibman, L. (1996). Collateral effects of parent training on family interactions. *Journal of autism and developmental disorders*, 26(3), 347-359.
21. Segeren, L., & Fernandes, F. D. M. (2016). Correlação entre a oralidade de crianças com distúrbios do espectro do autismo e o nível de estresse de seus pais. *Audiology-Communication Research*, 21, e1611.
22. Guckert, SB e Arakawa-Belaunde, AM (2022). Aspectos relacionados à sobrecarga do cuidador de uma criança com Transtorno do Espectro Autista: uma revisão de literatura. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento* , 11 (6), e34511628818-e34511628818.
23. Silva, E. C. D., Luiz, J. M., Canto, M. A. V. M. D., Rissetti, J., Eidt, N. J. F., & Ovando, A. C. (2022). Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores informais de indivíduos acometidos por Acidente Vascular Encefálico. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 30, e3169.
24. Costa, A. F. D., Lopes, M. C. B. T., Campanharo, C. R. V., Batista, R. E. A., & Okuno, M. F. P. (2021). Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores de idosos. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 29, e20190043.

